

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº1,
DE 14 DE NOVEMBRO DE 2008

O Secretário Executivo do Ministério da Educação, no uso de suas atribuições legais, considerando a autorização concedida por meio da Portaria 186, de 30 de junho de 2008, alterada pela Portaria 207, de 7 de julho de 2008, do Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, publicada no Diário Oficial da União de 8 de julho de 2008, torna pública a realização de Processo Seletivo Simplificado destinado a selecionar candidatos para provimento de vagas em contrato por tempo determinado nas Atividades Técnicas de Complexidade Gerencial, de Tecnologia da Informação, de Engenharia Sênior, de Complexidade Intelectual, de Suporte e Atividades de Apoio à Tecnologia da Informação, para lotação em Brasília/Distrito Federal, de acordo com o estabelecido na Lei 8.745, de 9 de dezembro de 1993, com as alterações introduzidas posteriormente, e mediante as condições estabelecidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 O processo seletivo público para provimento dos postos de trabalho, caracterizados conforme o Anexo I, será regido por este Edital e operacionalizado pela Fundação Getulio Vargas – FGV.
- 1.2 As atividades serão remuneradas nos valores fixados pelo Decreto 4.748, de 16 de junho de 2003, com nova redação dada pelo Decreto 6.479, de 11 de junho de 2008. A remuneração por atividade, o total de vagas e o valor da inscrição são estabelecidos conforme quadro a seguir:

POSTOS DE TRABALHO	REMUNE RAÇÃO (R\$)	FORMAÇÃO/ EXPERIÊNCIA	VAGAS				TAXA DE INSCRIÇÃO
			MEC	FNDE	CAPES	INEP	
GRUPO I							
(A) Engenheiro Civil Sênior	8.300,00	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Engenharia Civil, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no respectivo conselho de classe e mais de 5 (cinco) anos de experiência em elaboração, acompanhamento e execução de planejamento físico e financeiro de obra de médio/grande porte ou ser portador de título de mestrado ou doutorado na área.	–	5	–	–	100,00

(B) Engenheiro Elétrico Sênior	8.300,00	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Engenharia Elétrica, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no respectivo conselho de classe e mais de 5 (cinco) anos de experiência em elaboração, planejamento e acompanhamento de projetos elétricos, análises de projetos e suporte técnico à obra de instalações elétricas ou possuidor de título de mestrado ou doutorado na área.	–	3	–	–	100,00
(C) Gerente de Projetos	8.300,00	Diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 5 (cinco) anos em funções de: coordenação de projetos e/ou coordenação de projetos em ambiente ou linguagens de software livre; ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	3	–	5	11	100,00
(D) Analista de Processos	8.300,00	Diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 5 (cinco) anos nas funções de análise, avaliação e racionalização de processos; levantamento de requisitos e especificação de sistemas; ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	6	1	2	10	100,00
(E) Arquiteto de Sistema	8.300,00	Diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 05 (cinco) anos nas funções de processos de configuração, mudança e testes de software; modelagem e implementação de soluções integradoras; ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	–	1	2	2	100,00
(F) Gerente de Suporte	8.300,00	Diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 5 (cinco) anos em atividades de gerência de suporte e/ou gestão de ambientes em software livre; ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	2	–	1	2	100,00

(G) Gerente de Telecom	8.300,00	Diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 5 (cinco) anos em projetos de telecomunicações; infra-estruturas de ambientes computacionais; e/ou redes de comunicação e dados; ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	1	–	–	1	100,00
(H) Gerente de Segurança	8.300,00	Diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 5 (cinco) anos em gerência de segurança exercendo as atividades de políticas de segurança da informação; ambientes para software livre, especialmente quanto a ferramentas para monitoramento e diagnóstico de ambientes computacionais; e sistemas operacionais com plataformas Windows, Linux e Unix; ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	2	–	1	1	100,00
(I) Administra- dor de Banco de Dados	8.300,00	Diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 5(cinco) anos em administração de banco de dados, com domínio em administração de sistemas gerenciadores de bancos de dados (SGBD) relacionais; metodologias de backup, recuperação e tuning de banco de dados; conhecimento da metodologia de modelagem orientada a objetos; conhecimento de ferramentas de engenharia de software assistida por computador (ferramentas CASE); ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	2	2	2	5	100,00
(J) Analista de Teste e Qualidade	8.300,00	Diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 5 (cinco) anos em análise de teste e qualidade de software; ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	–	4	–	5	100,00

GRUPO II							
(K) Engenheiro Civil	6.130,00	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Engenharia Civil, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no respectivo conselho de classe e mais de 3 (três) anos de experiência em construção e/ou supervisão de obras e acompanhamento de contratos destas atividades ou qualificação na área, como pós-graduação lato sensu, mestrado ou doutorado.	17	24	–	–	100,00
(L) Engenheiro Elétrico	6.130,00	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Engenharia Elétrica, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no respectivo conselho de classe e mais de 3 (três) anos de experiência em elaboração de projetos elétricos ou qualificação na área, como pós-graduação lato sensu, mestrado ou doutorado.	3	6	–	–	100,00
(M) Analista de Sistemas	6.130,00	Diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 03 (três) anos na função de Analista de Sistemas, nas atividades de levantamento de requisitos e especificação de sistemas; projetos de Sistemas de Informação do tipo web, desktop, software livre e de missão crítica; ou qualificação na área, como pós-graduação lato sensu, mestrado ou doutorado.	2	2	2	–	100,00

(N) Administrador de dados	6.130,00	Diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 3(três) anos em: planejamento central, documentação e diagnóstico de banco dados (BD); manutenção em dicionário de dados corporativo, de forma a permitir o compartilhamento de dados, eliminar redundâncias e garantir, por meio de controles, a integridade dos dados armazenados; projeto físico de BD; manutenção de projetos de sistemas de banco de dados, incluindo BD de código aberto; ou qualificação na área, como pós-graduação lato sensu, mestrado ou doutorado.	3	2	1	4	100,00
(O) Administrador de Rede	6.130,00	Diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência de 3(três) anos em administração de rede, com domínio em infra-estruturas de rede locais e remotas, protocolos de rede, tecnologias de redes locais e de inter-redes; administração de redes locais e remotas de computadores; técnicas e mecanismos para integração de redes de computadores; ambientes para software livre, especialmente quanto a ferramentas para monitoramento e diagnóstico de ambientes computacionais; ou qualificação na área, como pós-graduação lato sensu, mestrado ou doutorado.	3	1	–	6	100,00

(P) Analista de Sistema Operacional	6.130,00	Diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 3(três) anos em análise de sistemas operacionais, com domínio em administração de ambientes servidores sob os sistemas operacionais com plataformas Windows, Linux e Unix; infra-estruturas de rede locais e remotas, protocolos de rede, tecnologias de redes locais e de inter-redes; ambientes para software livre, especialmente quanto a ferramentas para monitoramento e diagnóstico de ambientes computacionais; administração de servidores WEB e de Aplicação; ou qualificação na área, como pós-graduação lato sensu, mestrado ou doutorado.	–	1	–	–	100,00
(Q) Analista de Segurança	6.130,00	Diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 3(três) anos em análise de segurança, com domínio em plataformas de administração e monitoramento de usuários e perfis de segurança; técnicas e mecanismos de análise e investigação de incidentes e vulnerabilidades; políticas de segurança da informação; ambientes para software livre, especialmente quanto a ferramentas para monitoramento e diagnóstico de ambientes computacionais; ou qualificação na área como pós-graduação lato sensu, mestrado ou doutorado.	–	1	2	1	100,00

GRUPO III							
(R) Webdesign	3.800,00	Diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 2 (dois) anos em ferramentas de desenvolvimento de design gráfico com aplicação na Internet.	–	2	–	–	80,00
(S) Desenvolve- dor	3.800,00	Diploma, devidamente registrado, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, de conclusão de curso de graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 2 (dois) anos em atividades de construção de sistemas.	–	2	–	–	80,00
GRUPO IV							
(V) Documenta-dor	2.250,00	Formação em nível médio com qualificação na área de informática. Experiência mínima de 2 (dois) anos em ferramentas de documentação de sistemas.	–	1	–	–	50,00

- 1.3. O processo seletivo visa ao provimento do número de vagas definido no subitem 1.2, acrescido das que vierem a ser autorizadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, durante a validade do processo seletivo.
- 1.4. O certame será constituído de etapa única, versando sobre as disciplinas constantes do Anexo II deste Edital, que será realizada da seguinte forma:
ETAPA ÚNICA, constituída de Prova Objetiva, sendo 100 (cem) questões para os postos das Atividades Técnicas de Complexidade Gerencial, de Tecnologia da Informação, de Engenharia Sênior, de Complexidade Intelectual e Técnicas de Suporte (postos A a S do subitem 1.2), e de 80 (oitenta) questões para o posto das Atividades de Apoio à Tecnologia da Informação (posto V subitem 1.2), de caráter eliminatório e classificatório.
- 1.5. Todas as provas do processo seletivo serão realizadas em Brasília-DF.

2 DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A INVESTIDURA NO POSTO DE TRABALHO

2.1 O candidato selecionado no Processo Seletivo de que trata este Edital será investido no posto se, na data da contratação, atender às seguintes exigências:

- a) ser brasileiro ou estrangeiro que goze das prerrogativas do art. 12 e do inciso I do art. 37 da Constituição Federal;
- b) estar em pleno exercício dos seus direitos políticos;
- c) estar quite com as obrigações eleitorais;
- d) estar quite com as obrigações do Serviço Militar (se candidato do sexo masculino);
- e) ter idade mínima de 18 anos;
- f) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do posto de trabalho, atestada na forma da legislação vigente;
- g) possuir a qualificação conforme item 1.2 deste Edital na data da convocação;
- h) não possuir antecedentes criminais ou civis incompatíveis com o exercício do cargo, conforme certidão expedida pelos órgãos competentes.

2.1.1 O candidato deverá providenciar, a suas expensas, os exames laboratoriais e complementares necessários às atribuições do posto de trabalho. A relação desses exames será fornecida por ocasião da publicação do resultado final.

2.2 Estará impedido de ser contratado o candidato que:

- a) deixar de comprovar qualquer um dos requisitos especificados no subitem 2.1; e
- b) for servidor da Administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como de empregados ou servidores de suas subsidiárias e controladas.

3 DAS VAGAS DESTINADAS AOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

3.1. Do total de vagas previstas neste Edital, 5% (**cinco por cento**) serão reservadas a candidatos portadores de deficiência, conforme dispõem a Lei 7.853 de 24 de outubro de 1989 e o Decreto 3.298, de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto 5.296, de 02 de dezembro de 2004.

3.1.1 Quadro de vagas reservadas a deficientes

POSTOS DE TRABALHO	TOTAL DE VAGAS	VAGAS RESERVADAS
GRUPO I		
Engenheiro Civil Sênior	5	1
Engenheiro Elétrico Sênior	3	–
Gerente de Projetos	20	1
Analista de Processos	19	1
Arquiteto de Sistema	5	1
Gerente de Suporte	5	1
Gerente de Telecom	1	–
Gerente de Segurança	4	–
Administrador de Banco de Dados	11	1
Analista de Teste e Qualidade	9	1

GRUPO II		
Engenheiro Civil	41	2
Engenheiro Elétrico	9	1
Analista de Sistemas	6	1
Administrador de dados	10	1
Administrador de Rede	10	1
Analista de Sistema Operacional	1	–
Analista de Segurança	4	1
GRUPO III		
Webdesign	2	–
Desenvolvedor	2	–
GRUPO IV		
Documenta-dor	1	–

- 3.2. Somente serão consideradas como pessoas portadoras de deficiência as que se enquadrem nas categorias indicadas no Decreto 3298/99.
- 3.3. Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato, até o dia 10 de dezembro de 2008, deverá encaminhar, via **SEDEX, para FGV – PROCESSO SELETIVO MEC – CAIXA POSTAL 9018 – RIO DE JANEIRO – RJ – CEP 22270-970**, laudo médico emitido nos últimos doze meses, atestando a espécie, o grau e a causa da deficiência, com expressa referência ao Código

correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como solicitar as condições de que necessita para a realização da prova.

- 3.4. O candidato portador de deficiência poderá requerer atendimento especial, no ato da inscrição, para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para sua realização, conforme previsto no artigo 40, parágrafos 1º e 2º do Decreto 3298/99.
- 3.5. O candidato portador de deficiência participará do processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação, ao horário de início e ao local de realização da prova.
- 3.6. A publicação do resultado final do processo seletivo será feita em duas listas, contendo, a primeira, a pontuação de todos os candidatos, inclusive a dos portadores de deficiência, e a segunda, somente a pontuação desses últimos.
- 3.7 As vagas que não forem providas por falta de candidatos portadores de deficiência ou por reprovação no Processo seletivo serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância à ordem classificatória.
- 3.8 O candidato que se declarar portador de deficiência, se aprovado no Processo seletivo, será avaliado por uma equipe multiprofissional, de acordo com o artigo 43 do Decreto 3.298/99, comparecendo, às suas expensas, em data e horário a serem comunicados, munido de laudo médico que ateste a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a provável causa da deficiência.
 - 3.8.1 A equipe multiprofissional, observando as informações prestadas pelo candidato no ato da inscrição, emitirá parecer conclusivo sobre sua qualificação como portador de deficiência ou não, bem como sobre a compatibilidade entre as atribuições do posto de trabalho e a deficiência apresentada, nos termos do artigo 43 do Decreto nº 3.298/99.
- 3.9 Caso o candidato não seja qualificado pela perícia como portador de deficiência, nos termos do subitem 3.7, passará a concorrer unicamente às vagas de concorrência ampla, observada a ordem de classificação.
- 3.10 O candidato portador de deficiência reprovado na perícia em virtude de incompatibilidade da deficiência com as atribuições do posto de trabalho será eliminado do processo seletivo.
- 3.11 A não-observância do disposto no subitem 3.3, a reprovação na perícia ou o não-comparecimento à perícia acarretarão a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

4. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS

- 4.1 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança.
- 4.2 A solicitação de condições especiais no ato da inscrição será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.
- 4.3 A não-solicitação de condições especiais no ato de inscrição implica a sua não-concessão no dia de realização das provas.

5 DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO PÚBLICO

5.1 As inscrições para o Processo Seletivo serão recebidas somente **via Internet** pelo *endereço eletrônico* ***<http://concurso.fgv.br/mec08>***.

5.2 INSCRIÇÃO

a) Período de Inscrição: 24 de novembro a 17 de dezembro de 2008.

b) Valor da taxa de inscrição:

R\$ 100,00 (cem reais), para os candidatos aos postos das Atividades Técnicas de Complexidade Gerencial, de Tecnologia da Informação e de Engenharia Sênior; e das Atividades Técnicas de Complexidade Intelectual;

R\$ 80,00 (oitenta reais) para os candidatos aos postos das Atividades Técnicas de Suporte; e

R\$ 50,00 (cinquenta reais) para os candidatos ao posto das Atividades de Apoio à Tecnologia da Informação.

c) Horário de recebimento da inscrição:

no período entre 9 horas do dia 24 de novembro de 2008 e 20 horas do dia 17 de dezembro de 2008, no endereço eletrônico *<http://concurso.fgv.br/mec08>*

5.3 O interessado deverá requerer a inscrição, no período e no endereço eletrônico acima indicados, preenchendo a respectiva ficha e imprimir o boleto bancário para o pagamento da taxa de inscrição, **em qualquer agência bancária**, até o último dia do prazo de inscrição, observando o horário bancário.

5.4. As inscrições somente serão processadas após o recolhimento da taxa de inscrição.

5.4.1. Será concedida a isenção de taxa de inscrição ao candidato que:

a) estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007;

b) for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

5.4.2. A isenção mencionada no subitem anterior deverá ser solicitada mediante requerimento de acordo com o modelo disponível no **Anexo III**, e encaminhado com os documentos comprobatórios, via **SEDEX, para FGV – PROCESSO SELETIVO MEC – CAIXA POSTAL 9018 – RIO DE JANEIRO – RJ – CEP 22270-970**, contendo:

a) indicação do Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo CadÚnico; e

b) declaração de que atende à condição estabelecida na letra “b” do subitem anterior.

5.4.3. O prazo limite para a apresentação do requerimento de isenção de taxa de inscrição será de até 15 (quinze) dias do término das inscrições, que será analisado pela Fundação Getúlio Vargas – FVG – e comunicado ao candidato o deferimento ou indeferimento no prazo máximo de até 10 (dez) dias do recebimento da solicitação.

5.4.4. A apresentação de declaração ou informação falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto 83.936, de 06 de setembro de 1979.

- 5.5 Será considerado inscrito no processo seletivo o candidato que tiver o seu pedido de inscrição confirmado por meio da impressão do seu cartão de inscrição.
- 5.6 O comprovante de inscrição do candidato estará disponível no endereço eletrônico **<http://concurso.fgv.br/mec08>** depois de complementada a inscrição, sendo de inteira responsabilidade do candidato a obtenção desse documento.
- 5.7 A FGV não se responsabilizará por inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
- 5.7.1 O comprovante de inscrição deverá ser mantido em poder do candidato e apresentado quando solicitado.
- 5.9 Não serão aceitas inscrições via fax e/ou correio eletrônico.
- 5.10 O manual do candidato contendo toda a regulamentação do Processo Seletivo e os Programas poderá ser impresso via Internet no site **<http://concurso.fgv.br/mec08>**.
- 5.11 Ao receber ou imprimir o cartão de informação, obriga-se o candidato a conferir:
- a) seu nome;
 - b) número de seu documento de identidade, sigla do órgão expedidor e Estado emitente;
 - c) posto de trabalho a que concorre; e
 - d) data de nascimento.
- 5.12 Além dos dados citados no item 5.11, o candidato ficará sabendo:
- a) seu número de inscrição no Processo seletivo; e
 - b) local, data e horário das provas.
- 5.13 Caso haja qualquer inexatidão nas informações contidas no cartão de informação, o candidato deverá, no dia da prova, solicitar ao fiscal da sala para a qual foi designado a necessária correção, que deverá constar em ata de prova. As correções serão feitas no momento da reclamação, alterando-se, automaticamente, as informações objeto da retificação também no cadastro do candidato.

6 DAS PROVAS DO PROCESSO SELETIVO

- 6.1 As provas serão realizadas de acordo com o conteúdo programático, constante do Anexo II deste Edital.
- 6.2 As provas para os postos de trabalho das Atividades Técnicas de Complexidade Gerencial, de Tecnologia da Informação e de Engenharia Sênior terão a duração de 5 horas e serão aplicadas no dia 18 de janeiro de 2009, com início às 13 horas.
- 6.3 As provas para os postos de trabalho das Atividades de Complexidade Intelectual e Técnicas de Suporte terão a duração de 5 horas e serão aplicadas no dia 18 de janeiro de 2009, com início às 13 horas.

- 6.4 As provas para os postos de trabalho das Atividades de Apoio à Tecnologia da Informação terão a duração de 4 horas e serão aplicadas no dia 18 de janeiro de 2009, com início às 13 horas.
- 6.5 Os locais de aplicação das provas serão divulgados por meio do cartão de informação, que será entregue ao candidato, a partir do dia 12 de janeiro de 2009, por meio da Internet, no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/mec08>. É responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta do seu local de prova.
- 6.6 A FGV enviará, como complemento às informações citadas no subitem anterior, aos candidatos inscritos, comunicação pessoal, por e-mail, informando o local de realização das provas.
- 6.7 A FGV não se responsabilizará pela comunicação extraviada ou por qualquer motivo não recebida, obrigando-se o candidato a observar o edital publicado no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/mec08>, conforme o disposto no subitem 6.5 deste Edital.
- 6.8 Não serão dadas, por telefone, informações a respeito de datas, de locais e de horários de realização das provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados na forma prevista neste Edital.
- 6.9 O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de 60 (sessenta) minutos do horário fixado para o seu início, munido de caneta esferográfica transparente de tinta preta, do documento de identidade original, com o qual se inscreveu no processo seletivo, e do seu cartão de informação.
- 6.10 Não será admitido ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.
- 6.11 Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento de identidade original não poderá fazer as provas e será automaticamente eliminado do processo seletivo.
- 6.12 Não serão aplicadas provas, em hipótese alguma, fora do espaço físico predeterminado em edital, Cartão de Informação ou em comunicado.
- 6.13 Não será permitida, durante a realização das provas, comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta. A desobediência a essas exigências implicará a imediata eliminação do candidato.
- 6.14 Os pertences pessoais que não forem utilizados na realização da prova, inclusive aparelho celular, deverão ser entregues aos fiscais da sala e ficarão retidos até o final da prova. A FGV não se responsabilizará por perda, danos ou extravio desses pertences.
- 6.15 Durante a realização da prova, será colhida a impressão digital, bem como a assinatura do candidato na Folha Ótica de Respostas e na lista de presença, para posterior exame papiloscópico e grafológico.
- 6.16 A abertura dos volumes contendo as provas será feita somente na Sala da Coordenação do Local de aplicação, e sua inviolabilidade será atestada, mediante ata assinada na presença de, no mínimo, três candidatos.

- 6.16.1 Os envelopes com as provas individuais serão abertos nas salas de realização das provas na presença de todos os candidatos.
- 6.17 No dia de realização das provas, não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer com armas ou aparelhos eletrônicos (*bip*, telefone celular, relógio contendo calculadora, agenda eletrônica, *pager*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina fotográfica, máquina de calcular, etc.).
- 6.18 Não haverá segunda chamada para as provas. O não-comparecimento implicará a eliminação automática do candidato.
- 6.19 Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do processo seletivo público o candidato que, durante a sua realização:
- a) for surpreendido dando e/ou recebendo auxílio para a execução da prova;
 - b) utilizar-se de máquinas de calcular e/ou equipamento similar e/ou que se comunicar com outro candidato;
 - c) for surpreendido portando telefone celular, gravador, receptor, *pager*, *notebook* e/ou equipamento similar;
 - d) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, com as autoridades presentes e/ou com os demais candidatos;
 - e) fizer anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer meio que não o permitido;
 - f) recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - g) afastar-se da sala, durante a realização das provas, sem o acompanhamento de fiscal;
 - h) ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a Folha Ótica de respostas;
 - i) descumprir as instruções contidas no caderno de provas e na folha de respostas;
 - j) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
 - k) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do processo seletivo.
- 6.20 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão do afastamento de candidato da sala de provas.
- 6.21 Quando, após as provas, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, que o candidato tenha-se utilizado de meios ilícitos, suas provas serão anuladas, e ele será automaticamente eliminado do processo seletivo.
- 6.22 No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação e/ou pelas autoridades presentes informações referentes ao seu conteúdo.

7 DAS PROVAS OBJETIVAS

- 7.1 O candidato receberá, em cada prova, um caderno contendo 100 (cem) ou 80 (oitenta) questões objetivas de múltipla escolha, conforme o cargo de escolha do candidato, com 5 alternativas (A, B, C, D e E), sendo que apenas uma das alternativas é a resposta correta.

7.1.1. As questões estarão divididas conforme o quadro a seguir:

Postos das Atividades Técnicas de Complexidade Gerencial, de Tecnologia da Informação e de Engenharia Sênior;
e das Atividades Técnicas de Complexidade Intelectual e Técnicas de Suporte

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	16
Raciocínio Lógico-Quantitativo	16
Informática Básica	6
Ética na Administração Pública	6
Conhecimentos Básicos de Direito e Legislação	6
Conhecimentos Gerais (quando for o caso) e Específicos	50

Posto das Atividades de Apoio à Tecnologia da Informação

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	14
Raciocínio Lógico-Quantitativo	14
Informática Básica	4
Ética na Administração Pública	4
Conhecimentos Básicos de Direito e Legislação	4
Conhecimentos Específicos	40

- 7.2 O candidato deverá transcrever as respostas da prova para a Folha Ótica de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento da Folha Ótica de respostas será de inteira responsabilidade do candidato. Em hipótese alguma haverá substituição da Folha Ótica de respostas por erro do candidato.
- 7.3 O candidato não deve amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar a sua folha de respostas.
- 7.4 O candidato somente poderá levar consigo os cadernos de provas nos últimos 60 (sessenta) minutos da prova.

8 DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE CLASSIFICAÇÃO

- 8.1 Todos os candidatos terão sua prova objetiva corrigida por meio de processamento eletrônico.
- 8.2 A prova objetiva constará de 100 (cem) ou 80 (oitenta) questões, conforme item 1.4 deste Edital. Cada questão da prova objetiva valerá 1,00 (um) ponto, perfazendo um total de 100 (cem) ou 80 (oitenta) pontos, sendo somente considerados habilitados os candidatos com pontuação igual ou superior a 40% (quarenta por cento) em cada disciplina.
- 8.3 A nota final do candidato será o somatório dos pontos obtidos na prova objetiva.
- 8.4 Os candidatos classificados serão ordenados de forma decrescente de acordo com as notas finais do processo seletivo.
- 8.5 Serão eliminados do processo seletivo os candidatos que não alcançarem o valor mínimo de 50% (cinquenta por cento) de acertos no total da prova.
- 8.6 Serão elaboradas duas listagens de candidatos classificados: uma, com todos os candidatos em ordem decrescente dos pontos obtidos nas provas, e outra com candidatos portadores de deficiência, na forma deste Edital.
- 8.7 As vagas destinadas aos portadores de deficiência não ocupadas serão destinadas aos demais candidatos.

9 DO CRITÉRIO DE DESEMPATE

- 9.1 Em caso de empate na nota final do processo seletivo, terá preferência o candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, nos termos do disposto no parágrafo único do artigo 27 da Lei 10.741, de 01 de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso).
- 9.2 Persistindo o empate, terá preferência o candidato que obtiver maior pontuação nas disciplinas abaixo:
- a) Conhecimentos Específicos;
 - b) Raciocínio Lógico;
 - c) Língua Portuguesa.

Obs.: Persistindo, ainda, o empate, terá preferência o candidato de maior idade.

10 DOS RECURSOS

- 10.1 Serão admitidos recursos contra os gabaritos oficiais das provas.
- 10.2 Os gabaritos oficiais das provas serão divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/mec08> e na imprensa leiga de Brasília.
- 10.3 O candidato que desejar interpor recurso contra o gabarito oficial da prova objetiva disporá dos 3 (três) dias úteis subsequentes ao da divulgação do gabarito oficial.
- 10.4 Não será aceito recurso por via postal, via fax e/ou via correio eletrônico, bem como apresentado fora do prazo estabelecido.
- 10.5 O candidato deverá processar eletronicamente o recurso no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/mec08>.
- 10.6 Cada recurso deverá ser apresentado conforme regras estabelecidas no site quando da divulgação do gabarito provisório.
- 10.7 Recursos inconsistentes e fora das especificações serão indeferidos.

- 10.8 Se do exame de recursos resultar anulação de questão, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido. Se houver alteração de gabaritos oficiais, por força de impugnações, as provas serão corrigidas de acordo com os novos gabaritos oficiais. Em hipótese alguma o quantitativo de questões da prova sofrerá alterações.

11 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 11.1 Os candidatos poderão obter informações referentes ao processo seletivo no endereço eletrônico **<http://concurso.fgv.br/mec08>**.
- 11.2 A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas para o processo seletivo contidas nos comunicados, neste Edital e em outros que vierem a ser publicados.
- 11.3 O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem publicados no Diário Oficial e na internet, no endereço eletrônico **<http://concurso.fgv.br/mec08>**.
- 11.4 O prazo de validade do processo seletivo é de 1 (um) ano, a contar da data de publicação de homologação do resultado final, prorrogável por igual período, a critério da Administração, na forma dos artigos 37, III, da Constituição da República e do Decreto 4.175/2002.
- 11.5 O resultado do processo seletivo será publicado no Diário Oficial da União e na imprensa leiga e divulgado pela Internet, no endereço eletrônico **<http://concurso.fgv.br/mec08>**.
- 11.6 Serão considerados aprovados no processo seletivo os candidatos habilitados e classificados.
- 11.7 O resultado final do processo seletivo será homologado pelo Ministério da Educação, respeitadas as disposições legais atinentes à matéria, mediante publicação no Diário Oficial da União, respeitada a classificação obtida pelo candidato no processo seletivo, não se admitindo recurso desse resultado.
- 11.8 O candidato deverá manter atualizado seu endereço perante a FGV, enquanto estiver participando do processo seletivo e, se aprovado, perante o Ministério da Educação. São de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos da não-atualização de seu endereço.
- 11.9 Legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores, não serão objeto de avaliação nas provas do processo seletivo.
- 11.10 Os casos omissos serão resolvidos pela FGV em consonância com o MEC.

Brasília, 18 de novembro de 2008.
JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES
Secretário Executivo

ANEXO I

CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO

Atividades	Posto de Trabalho	Formação/Experiência	ATRIBUIÇÕES	Quantidade de Vagas			
				MEC	FNDE	CAPES	INEP
Atividades técnicas de complexidade gerencial, de tecnologia da informação e de engenharia sênior (inciso V, art.8º)	Engenheiro Civil Sênior	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Engenharia Civil, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no respectivo conselho de classe e mais de 5 (cinco) anos de experiência em elaboração, acompanhamento e execução de planejamento físico e financeiro de obra de médio/grande porte ou ser portador de título de mestrado ou doutorado na área.	Elaborar, monitorar e supervisionar a implementação de projetos de obras públicas, estudando características e preparando programas e métodos de trabalho e especificações de recursos necessários para autorizar a construção e manutenção das mencionadas obras. Elaborar relatório físico e financeiro para fins de pagamento dos prestadores de serviço.	-	5	-	-
Atividades técnicas de complexidade intelectual (inciso IV, art.8º)	Engenheiro Civil	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Engenharia Civil, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no respectivo conselho de classe e mais de 3 (três) anos de experiência em construção e / ou supervisão de obras e acompanhamento de contratos destas atividades ou qualificação na área, como pós-graduação <i>lato sensu</i> , mestrado ou doutorado.	Analisar propostas para contratação de serviços e obras; - Planejar manutenção preventiva, analisar medições de serviços, a execução dos serviços contratados para subsidiar a liberação de pagamentos para prestadores de serviço.	17	24	-	-
Atividades técnicas de complexidade gerencial, de tecnologia da informação e de engenharia sênior (inciso V, art.8º)	Engenheiro Elétrico Sênior	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Engenharia Elétrica, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no respectivo conselho de classe e mais de 5 (cinco) anos de experiência em elaboração, planejamento e acompanhamento projetos elétricos, análises de projetos e suporte técnico à obra de instalações elétricas ou possuidor de título de mestrado ou doutorado na área.	Elaborar, monitorar e supervisionar a implementação de projetos elétricos de obras públicas, estudando características e preparando programas e métodos de trabalho e especificações de recursos necessários para autorizar a construção e manutenção das mencionadas obras. Elaborar relatório físico e financeiro para fins de pagamento dos prestadores de serviço	-	3	-	-

				Quantidade de Vagas			
Atividades técnicas de complexidade intelectual (inciso IV, art.8º)	Engenheiro Elétrico	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Engenharia Elétrica, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no respectivo conselho de classe e mais de 3 (três) anos de experiência em elaboração de projetos elétricos ou qualificação na área, como pós-graduação <i>lato sensu</i> , mestrado ou doutorado.	Desenvolver e analisar projetos elétricos para novos prédios das instituições de ensino; projetos de iluminação interna e externa, analisar a execução dos serviços contratados para subsidiar a liberação de pagamentos para prestadores de serviço.	3	6	-	-
Atividades técnicas de complexidade gerencial, de tecnologia da informação e de engenharia sênior (inciso V, art.8º)	Gerente de Projetos	Graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 5 (cinco) anos em funções de: Coordenação de projetos; e/ou Coordenação de projetos em ambiente ou linguagens de software livre; ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	Coordenar equipes na gestão de ambientes computacionais de desenvolvimento, teste, homologação e produção de sistemas informatizados; Coordenar equipes em projeto, análise e desenvolvimento de sistemas informatizados; Monitorar equipes na gestão de sítios WEB – Internet e Intranet; Coordenar equipes na operação, manutenção e produção de sistemas informatizados e infra-estrutura de ambientes computacionais; e Coordenar e supervisionar atividades do escritório de projetos.	3	-	5	12
Atividades técnicas de complexidade gerencial, de tecnologia da informação e de engenharia sênior (inciso V, art.8º)	Analista de Processos	Graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 5 (cinco) anos nas funções de: - Análise, avaliação e racionalização de processos; - Levantamento de requisitos e especificação de sistemas; ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	Coordenar atividades de: - Análise, avaliação e racionalização de processos; - Levantamento de requisitos e especificação de sistemas; - Projetos de Sistemas de Informação do tipo web, desktop, missão crítica; e - Estimativa de esforço para desenvolvimento de sistemas utilizando as métricas de Pontos por Função (regras do IFPUG) e Pontos de Caso de Uso.	6	1	2	10
Atividades técnicas de complexidade intelectual (inciso IV, art.8º)	Analista de Sistemas	Graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 03 (três) anos na função de Analista de Sistemas, nas atividades de: - Levantamento de requisitos e especificação de sistemas; - Projetos de Sistemas de Informação do tipo web, desktop, software livre e de missão crítica; ou qualificação na área, como pós-graduação <i>lato sensu</i> , mestrado ou doutorado.	Análise, avaliação e racionalização de processos; Levantamento de requisitos e especificação de sistemas; Projetos de Sistemas de Informação do tipo web, desktop, missão crítica; Diagnóstico do desenvolvimento e da manutenção de sistemas em linguagem de Programação: Java, PHP, DELPHI, ASP; Levantamento de informações e dados, para estudo e diagnóstico da implementação de sistemas aos órgãos requisitantes; e instruções e informações para programadores e operadores, mantendo-os atualizados.	2	2	2	-

				Quantidade de Vagas			
Atividades técnicas de complexidade gerencial, de tecnologia da informação e de engenharia sênior (inciso V, art.8º)	Arquiteto de Sistema	Graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 05 (cinco) anos nas funções de: - Processos de configuração, mudança e testes de software; - Modelagem e implementação de soluções integradoras; ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	Coordenar as seguintes atividades: • Proposta do ambiente de desenvolvimento; • Processos de configuração, mudança e testes de software; • Tecnologias e ferramentas que deverão suportar esse ambiente; • Padrões tecnológicos a serem utilizados; • Elaboração de proposta de arquitetura de referência; • Modelagem e implementação de soluções integradoras; • Desenvolvimento de mecanismos de verificação automática de conformidade no uso do ambiente pelos projetos mais críticos; e •Monitorar a execução de treinamentos para times de desenvolvimento.	-	1	2	2
Atividades técnicas de complexidade intelectual (inciso IV, art.8º)	Administrador de Dados	Graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas).Experiência superior a 3(três) anos em:planejamento central, documentação e diagnóstico de banco dados (BD); manutenção em dicionário de dados corporativo, de forma a permitir o compartilhamento de dados, eliminar redundâncias e garantir, por meio de controles, a integridade dos dados armazenados; projeto físico de BD; manutenção de projetos de sistemas de banco de dados, incluindo BD de código aberto; ou qualificação na área, como pós-graduação <i>lato sensu</i> , mestrado ou doutorado.	Administração de banco de dados relacional e técnicas de desenvolvimento de projetos de sistemas utilizando modelagem de dados, modelo relacional de dados e modelagem orientada a objetos; Exercer atividades em ambiente de banco de dados relacional; Realizar estudos e diagnósticos em dicionário de dados corporativo, de forma a permitir o compartilhamento de dados, eliminar redundâncias e garantir, por meio de controles, a integridade dos dados armazenados; Especificar projeto físico de banco de dados; e Elaborar estudos para manutenção de projetos de sistemas de banco de dados.	3	2	1	4
Atividades técnicas de suporte - nível superior (inciso III, art. 8º)	Webdesign	Graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 2 (dois) anos em ferramentas de desenvolvimento de design gráfico com aplicação na Internet.	Criação visual das home pages e demais páginas que formam os sites, utilizando aplicativos e formatadores; e Atividades de criação, animação, ilustração e tratamento de imagem, permitindo criar a estrutura de navegação, separar páginas, determinar links, tratar e dispor imagens, figuras e textos inseridos, entre outras práticas para funcionamento dos sites.	-	2	-	-
Atividades técnicas de suporte - nível superior (inciso III, art. 8º)	Desenvolvedor	Graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 2 (dois) anos em atividades de construção de sistemas.	Desenvolvimento e manutenção de sistemas do tipo web, missão crítica; e Desenvolvimento e manutenção de sistemas em linguagens de programação: JAVA, PHP, ASP e DELPHI.	-	2	-	-

				Quantidade de Vagas			
Atividades técnicas de complexidade gerencial, de tecnologia da informação e de engenharia sênior (inciso V, art.8º)	Gerente de Suporte	Graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 5(cinco) anos em: Atividades de gerência de suporte e/ou Gestão de ambientes em software livre; ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	Coordenação e supervisão de equipe de suporte, nas seguintes atividades: a) Infra-estrutura de ambientes computacionais; b) Ambientes computacionais de desenvolvimento, teste, homologação e produção de sistemas informatizados; e c) Ambientes de manutenção e produção dos sistemas informatizados.	2	-	1	2
Atividades técnicas de complexidade gerencial, de tecnologia da informação e de engenharia sênior (inciso V, art.8º)	Gerente de Telecom	Graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas) Experiência superior a 5 (cinco) anos em: Projetos de telecomunicações; Infra-estruturas de ambientes computacionais; e/ou Redes de comunicação e dados; ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	Coordenar equipes de telecomunicações, nas seguintes atividades: a) Redes de comunicação interna e externa; b) Infra-estrutura de rede. Coordenar, supervisionar, monitorar e avaliar implementações na área de telecomunicações.	1	-	-	-
Atividades técnicas de complexidade gerencial, de tecnologia da informação e de engenharia sênior (inciso V, art.8º)	Gerente de Segurança	Graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 5(cinco) anos em gerência de segurança exercendo as seguintes atividades: • Políticas de segurança da informação; • Ambientes para software livre, especialmente quanto a ferramentas para monitoramento e diagnóstico de ambientes computacionais; e • Sistemas operacionais com plataformas Windows, Linux e Unix; ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	Coordenar equipes de segurança, visando: a) Proposição de projetos e avaliação da implementação de Política de Segurança; b) Avaliação e monitoramento de ambientes computacionais; c) Diagnóstico e supervisão da implementação de soluções de segurança de dados e de sistemas; e d) Análise e investigação de ameaças, vulnerabilidades e incidentes.	2	-	1	1

				Quantidade de Vagas			
Atividades técnicas de complexidade intelectual (inciso IV, art.8º)	Administrador de Rede	Graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência de 3(três) anos em administração de rede, com domínio em: • Infra-estruturas de rede locais e remotas, protocolos de rede, tecnologias de redes locais e de inter-redes; • Administração de redes locais e remotas de computadores; • Técnicas e mecanismos para integração de redes de computadores; • Ambientes para software livre, especialmente quanto a ferramentas para monitoramento e diagnóstico de ambientes computacionais; ou qualificação na área, como pós-graduação <i>lato sensu</i>, mestrado ou doutorado.	Proposição de projetos e avaliação da implementação de uso de políticas de rede; Administração de redes locais e remotas de computadores; e Verificação e validação da política de redes objetivando um processo de melhoria contínua.	3	1	-	6
Atividades técnicas de complexidade intelectual (inciso IV, art.8º)	Analista de Sistema Operacional	Graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 3(três) anos em análise de sistemas operacionais, com domínio em: • Administração de ambientes servidores sob os sistemas operacionais com plataformas Windows, Linux e Unix; • Infra-estruturas de rede locais e remotas, protocolos de rede, tecnologias de redes locais e de inter-redes; • Ambientes para software livre, especialmente quanto a ferramentas para monitoramento e diagnóstico de ambientes computacionais; • Administração de servidores WEB e de Aplicação; ou qualificação na área, como pós-graduação <i>lato sensu</i>, mestrado ou doutorado.	Elaboração de diagnósticos de ambientes servidores sob os sistemas operacionais com plataformas Windows, Linux e Unix; Elaboração de estudos para implementação de serviços de rede (correio eletrônico, SMTP, DNS, WINS, DHCP, FTP, HTTP/S, SSH, dentre outros); Elaboração de diagnósticos de servidores WEB e de Aplicação; Utilização de ferramentas para administração, análise de performance, inventário e tuning de sistemas aplicativos nos ambientes de sistemas operacionais com plataformas Windows, Linux e Unix; e Elaboração de estudos e pesquisas para implementação de serviços de backup e restore.	-	1	-	-

				Quantidade de Vagas			
Atividades técnicas de complexidade intelectual (inciso IV, art.8º)	Analista de Segurança	Graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 3(três) anos em análise de segurança, com domínio em: • Plataformas de administração e monitoramento de usuários e perfis de segurança; • Técnicas e mecanismos de análise e investigação de incidentes e vulnerabilidades; • Políticas de segurança da informação; • Ambientes para software livre, especialmente quanto a ferramentas para monitoramento e diagnóstico de ambientes computacionais; ou qualificação na área como pós-graduação <i>lato sensu</i> , mestrado ou doutorado.	Elaboração de diagnósticos de sistemas de firewall, IDS e IPS, filtros de conteúdo (Web e Mensagens), antivírus e perfis de segurança; Elaboração de estudos e pesquisas para a execução de técnicas e mecanismos de análise e investigação de incidentes e vulnerabilidades; e Elaboração de diagnóstico de ameaças.	-	1	2	1
Atividades técnicas de complexidade gerencial, de tecnologia da informação e de engenharia sênior (inciso V, art.8º)	Administrador de Banco de Dados	Graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 5(cinco) anos em administração de banco de dados, com domínio em: Administração de sistemas gerenciadores de bancos de dados (SGBD) relacionais; Metodologias de backup, recuperação e tuning de banco de dados; Conhecimento da metodologia de modelagem orientada a objetos; Conhecimento de ferramentas de engenharia de software assistida por computador (ferramentas CASE); ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	Administração de banco de dados relacional; Avaliação da execução de atividades de performance e tuning de banco de dados; e Coordenação e monitoramento de atividades de administração de dados (DBA), envolvendo a instalação, configuração, projeto físico e manutenção do banco de dados.	2	2	2	5
Atividades de Apoio à Tecnologia da Informação (inciso II, art.8º)	Documentador	Formação em nível médio com qualificação na área de informática. Experiência mínima de 2 (dois) anos em ferramentas de documentação de sistemas.	Construir documentação dos sistemas para o usuário final; Construir conteúdo para treinamento sobre o uso de sistemas por meio de aulas virtuais.	-	1	-	-

				Quantidade de Vagas			
Atividades técnicas de complexidade gerencial, de tecnologia da informação e de engenharia sênior (inciso V, art.8º)	Analista de teste e qualidade	Graduação de nível superior na área de Informática ou graduação em qualquer área de nível superior com pós-graduação em Informática (mínimo de 360 horas). Experiência superior a 5 (cinco) anos em análise de teste e qualidade de software; ou possuir título de mestrado ou doutorado na área.	Coordenação da elaboração de plano, estratégias e casos de testes a partir dos casos de uso; Monitoramento da execução de testes e da criação de massas de testes; Avaliação de scripts de testes de sistemas regressão, performance, carga, estresse, volume; Supervisão da elaboração de relatórios de avaliação dos testes, utilização de histórico de testes para inspeção e medição dos testes realizados; Coordenação da padronização de processos de testes; Revisões internas de processos de teste; Revisões de melhoria de processos; Avaliação de treinamentos de processos de testes; e Avaliação da manutenção do padrão da metodologia institucionalizado.	-	4	-	5

ANEXO II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONHECIMENTOS GERAIS – comuns a todos os níveis

LÍNGUA PORTUGUESA – 1. Compreensão e interpretação de textos. 2. Tipologia textual. 3. Ortografia oficial. 4. Acentuação gráfica. 5. Emprego das classes de palavras. 6. Emprego do sinal indicativo de crase. 8. Pontuação. 9. Concordância nominal e verbal. 10. Regência nominal e verbal. 11. Significação das palavras. 12. Redação de correspondências oficiais.

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO – entendimento da estrutura lógica de relações arbitrárias entre as pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais; raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio seqüencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos e discriminação de elementos.

INFORMÁTICA BÁSICA – 1. Conceitos básicos. Hardware e Software. 2. Ferramentas básicas: Sistemas Operacionais Windows e Linux, BrOffice, Processador de Textos Word e Planilha Eletrônica Excel. 3. Conceitos de Internet: e-mail e navegadores. 4. Conceitos de Tecnologia da Informação: Sistemas de Informações, Conceitos básicos de Segurança da Informação e Conceitos Básicos de Software Livre. 5. Redes de Computadores: Conceitos básicos.

ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – 1. Regime Disciplinar dos Servidores Públicos Civis da União: Lei 8.112/90 (atualizada), artigos 116 a 182. 2. Lei 8.429, de 02 de junho de 1992 – Dispõe sobre a Improbidade Administrativa. 3. Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal – Decreto 1.171, de 22 de junho de 1994. 4. Processo Administrativo Federal (Lei nº9+784, de 29 de janeiro de 1999 – artigos 1º, 2º, 3º, 18 a 21).

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE DIREITO E LEGISLAÇÃO (Constitucional e Administrativo) – Direito Constitucional: Constituição Federal (título I Dos Princípios Fundamentais; Título III – Da Organização do Estado: Capítulo VII – Da Administração Pública, Seção I e II; Título IV – Da Organização dos Poderes. Direito Administrativo – Administração Pública: estrutura administrativa, conceito e poderes do Estado, entidades políticas e administrativas, espécies de agentes públicos. Atividade Administrativa: conceito, natureza e fins, princípios básicos. Organização Administrativa: Administração direta e indireta. Ato Administrativo: conceito, requisitos atributos, classificação, invalidação. Contratos Administrativos: idéia central sobre contratos, formalização, execução. Licitações: idéia central, modalidades (Lei 8.666/1993 e alterações). Controle da Administração Pública: controle administrativo, legislativo e judiciário. Convênios e consórcios administrativos. Domínio público: conceito e classificação dos bens públicos; administração, utilização e alienação dos bens públicos; imprescritibilidade, impenhorabilidade e não-oneração dos bens públicos; aquisição de bens pela Administração. Responsabilidade civil da Administração: evolução doutrinária; responsabilidade civil da Administração no Direito brasileiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Engenharia Civil – 1. Planejamento, controle e orçamento de obras. 2) Execução de obras civis. 2.1 Topografia e terraplanagem; locação de obra; sondagens; instalações provisórias. 2.2 Canteiro de obras; proteção e segurança, depósito e armazenamento de materiais, equipamentos e ferramentas. 2.3 Fundações; 2.4 Escoramentos. 2.5 Estruturas de concreto; formas; armação; 2.6 Argamassas; 2.7 Instalações prediais. 2.8 Alvenarias; 2.9 Revestimentos. 2.10 Esquadrias. 2.11 Coberturas. 2.12 Pisos. 2.13 Impermeabilização. 2.14 Isolamento térmico. 3. Materiais de construção civil. 3.1 Aglomerantes-gesso, cal, cimento portland. 3.2 Agregados. 3.3 Argamassa. 3.4 Concreto: dosagem; tecnologia do concreto. 3.5 Aço. 3.6 Madeira. 3.7 Materiais cerâmicos. 3.8 Madeira; 3.8 Vidros. 3.9 Tintas e vernizes. 3.10 Recebimento e armazenamento de materiais. Mecânica dos solos. 4.1 Origem, formação e propriedades dos solos. 4.2 Índices físicos. 4.3 Pressões nos solos. 4.4 Prospeção geotécnica. 4.5 Permeabilidade dos solos. 4.6 Compactação dos solos; compressibilidade dos solos; adensamento nos solos; estimativa de recalques. 4.7 Resistência ao cisalhamento dos solos. 4.8 Empuxos de terra; estrutura de arrimo; estabilidade de taludes; estabilidade das fundações superficiais e estabilidade das fundações profundas. 5. Resistência dos materiais. 5.1 Teoria da elasticidade. 5.3 Análise de tensões. 5.4 flexão simples; flexão composta; torção; cisalhamento e flambagem. 6. Análise estrutural. 6.1 Esforço normal, esforço cortante, torção e momento fletor. 6.2 Estudos das estruturas isostáticas (vigas simples, vigas gerber, quadros, arcos e treliças); deformações e deslocamentos em estruturas isostáticas; linhas de influência em estruturas isostáticas; esforços sob ação de carregamento, variação de temperatura e movimentos nos apoios. 6.3 Estruturas hiperestáticas; métodos dos esforços; Método dos deslocamentos; processos de Cross e linhas de influência em estruturas hiperestáticas. 7. Dimensionamento do concreto armado. 7.1 Estados limites; aderência; ancoragem e emendas em barras de armação. 7.2 Dimensionamento de seções retangulares sob flexão. 7.3 dimensionamento de seções T. 7.4 cisalhamento. 7.5 Dimensionamento de peças de concreto armado submetidas a torção. Dimensionamento de pilares. Detalhamento de armação em concreto armado. 7.8 Norma NBR 6118 (2003)- Projeto de estruturas de concreto – procedimentos. 8. Instalações Prediais. 8.1 Instalações Elétricas. 8.2 Instalações hidráulicas. 8.3 Instalações de esgoto. 8.4 Instalações de telefone e instalações especiais (proteção, vigilância, gás, ar comprimido, vácuo e água quente). 9. Princípios de engenharia legal. Engenharia de Avaliações: legislação e normas, laudos de avaliação.. 10. Qualidade. 10.1 Qualidade de obras e certificação de empresas. 10.2. Aproveitamento de resíduos e sustentabilidade na construção. 10.3 Inovação tecnológica e racionalização da construção.

Engenharia Elétrica – 1. Instalações elétricas. 1.1 instalações elétricas em baixa e média tensão. 1.2 Fator de potência. Alimentadores par motores. 1.3 Dispositivos de manobra e proteção. 1.4 Medição Elétrica. 1.5 Aterramento e sistemas de proteção contra descargas atmosféricas. 1.6 Dimensionamento de circuitos. 1.7 Eficiência energética. 1.8 Normas técnicas. 2. Circuitos Elétricos: 2.1 Elementos ativos e passivos em circuitos. Circuitos em CC e CA. 2.3 Fontes dependentes. 2.3 Métodos de análise. 2.4 Teoremas de rede. 2.5 Análise em regime permanente. 2.6 Potência e energia em circuitos. 2.7 Circuitos polifásicos. 2.7 Frequência complexa. 2.8 Quadripolos; 2.8 Resposta em frequência e filtros. Circuitos com acoplamento magnético; 2.9 Transformada de Fourier. 2.10 Transformada de Laplace. 3. Máquinas Elétricas e Acionamentos. 3.1 Transformadores: circuito equivalente, regulação, rendimento, autotransformador, transformador de três enrolamentos, ligações trifásicas. 3.2 Máquinas Assíncronas: circuito equivalente, curvas de conjugado, corrente, rendimento, fator de potência e controle de velocidade. 3.3 Máquinas Síncronas: circuito equivalente, curvas características, características de ângulo de carga, paralelismo. 3.4 Máquinas de corrente contínua: geradores de cc, motores de c.c., controle de velocidade de motores, motores de c.c. 3.5 Conceitos de Acionamentos Elétricos. 3.6 Características de cargas mecânicas. 4. Distribuição de Energia Elétrica. 4.1 Arranjos de redes de distribuição. 4.2 Regulação de tensão. 4.3 Equipamentos de proteção. 4.4 Equipamentos de proteção. 4.5 Cálculo de demanda. 4.5 Estudo de cargas de um sistema de distribuição. 4.6 Dimensionamento elétrico e mecânico. 5. Coordenação de Isolamento: 5.1 Sobreensões atmosféricas. 5.2 Descargas diretas e indiretas. 5.3 Risco de falha de isolamento. 5.3 Impulso de manobras. 5.4 Espaçamento em meio ar. 5.5 Isolamento auto-recuperante. 5.6 Distância de Segurança. 6. Tecnologia de Materiais e equipamentos elétricos. 6.1 Disjuntores PVO,GVO,SF6, ar comprimido e sopro magnético. 6.2 Transformadores de distribuição e de potência. Arranjo de SE. Parâ-raios de SE. 6.3 Seqüência de manobras em SE. 6.4 Características e componentes de linhas de transmissão. 7. Manutenção de Instalações Elétricas. 7.1 Manutenção preventiva, corretiva e preditiva. 7.2 Indicadores de desempenho de equipamentos elétricos. 7.3 DEC e FEC. 7.4 Conceitos de falha e defeito. 7.5 Conceito de periodicidade de manutenção. 8. Energias Alternativas. 8.1 conceitos de energia solar e térmica fotovoltaica. 8.2 Características e dimensionamento de equipamentos de energia solar térmica e fotovoltaica. 8.3 Conceitos sobre energia eólica. 8.4 Conceituação de sítios de potenciais eólicos e solares. 9. Segurança do trabalho com eletricidade. 9.1 Medidas de controle. 9.2 Medidas de proteção coletiva e individual. 9.3 Segurança em projetos, construção, operação e manutenção. 9.4 Segurança em instalações energizadas e desenergizadas. 9.5 Trabalhos em alta tensão. 9.6 Habilitação e capacitação para trabalhadores.

A) Conhecimentos Gerais TI – Sistemas (Gerente de projeto, Analista de Processos, Analista de Sistemas, Arquiteto de Sistema, Analista de Sistemas Operacional, Administrador de Dados, Web Design, Desenvolvedor, Administrador de Banco de Dados, Documentador, Analista de Qualidade e Teste)

- A) LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO: 1.1. Constantes e variáveis; 1.2. Expressões lógicas, aritméticas e literais; 1.3. Comandos de entrada e saída; 1.4. Estruturas seqüenciais, condicionais e de repetição; 1.5. Vetores e Matrizes; 1.6. Registros; 1.7. Listas, Pilhas, Filas; 1.8. Árvores.
- B) METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS: 2.1. Modelos de processo de desenvolvimento de software; 2.2. Participantes do processo de desenvolvimento de software; 2.3. Estrutura básica de uma metodologia de desenvolvimento de sistemas.
- C) ANÁLISE ESSENCIAL: 3.1. Modelo essencial: 3.1.1. Modelo ambiental (diagrama de contexto e lista de eventos); 3.1.2. Modelo comportamental: 3.1.2.1. Diagrama de fluxo de dados; 3.1.2.2. Diagrama de entidade-relacionamento; 3.1.2.3. Diagrama de transição de estados; 3.1.2.4. Dicionário de dados; 3.1.2.5. Especificação de processos.
- D) ANÁLISE E PROJETO ORIENTADO A OBJETOS: 4.1. Conceitos básicos sobre UML; 4.2. Modelagem de Casos de Uso; 4.3. Modelagem Estrutural; 4.4. Modelagem Comportamental; 4.5. Modelagem Arquitetural.
- E) MODELAGEM DE DADOS UTILIZANDO O MODELO DE ENTIDADE-RELACIONAMENTO: 5.1. Entidades e Relacionamentos; 5.2. Mapeamento de Cardinalidade; 5.3. Chaves de Entidade; 5.4. Auto-relacionamento; 5.5. Agregação; 5.6. Mapeamento de restrições de integridade; 5.7. Generalização e especialização.
- F) BANCO DE DADOS: 6.1. Conceitos e fundamentos; 6.2. Abstração de Dados; 6.3. Instâncias e Esquemas; 6.4. Independência de Dados; 6.5. Normalização e dependência funcional; 6.6. Mapeamento a partir do Modelo Entidade-Relacionamento; 6.7. Álgebra Relacional; 6.8. Restrições de Integridade; 6.9. SQL (DML e DDL); 6.10. Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (ORACLE, Sybase, MySQL, PostgreSQL e SQL Server).
- G) ADMINISTRAÇÃO DE DADOS: 7.1. Atividades operacionais, de planejamento e de padronização; 7.2. Administração de Dicionário de Dados; 7.3. Implementação de algoritmos com linguagem de programação acessando os Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados.
- H) TECNOLOGIAS DE DATA WAREHOUSE: 8.1. Conceitos básicos; 8.2. Modelagem Dimensional; 8.3. Metodologia de desenvolvimento de Data Warehouse (Planejamento, Modelagem, Construção, Utilização e Gerência); 8.4. Técnicas para Extração, Transformação e Carga; 8.5. Características e funcionalidades de uma ferramenta OLAP.
- I) LINGUAGEM HTML: 9.1. Conceitos básicos referentes a uma linguagem de marcação; 9.2. Editores de documentos de HTML (recursos e configurações); 9.3. Estrutura básica de um documento HTML (Título, Cabeçalhos, Parágrafos e Listas); 9.4. Organização de "links" de um hipertexto; 9.5. Formatação com folhas de estilos; 9.6. Utilização de figuras (GIF, JPEG e PNG) em documentos HTML; 9.7. Utilização de recursos multimídia (sons, imagens e vídeos) em documentos HTML; 9.8. Criação e formatação de "frames"; 9.9. Criação e formatação de tabelas; 9.10. Criação e formatação de formulários; 9.11. Publicação de páginas na Internet; 9.12. Tecnologias de suporte (por ex. XML, HTML, HTTP, ASP, PHP, JSP);
- J) AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO (PLATAFORMA BAIXA): 10.1. Comandos para configuração do Sistema Operacional Linux; 10.2. Sistema de arquivos do Sistema Operacional Linux; 10.3. Configurações de rede do Sistema Operacional Linux; 10.4. Configuração de Servidores de Arquivos (Microsoft IIS e Apache); 10.5. Implementação de algoritmos e desenvolvimento de sistemas Web utilizando Java, JSP (JavaServer Pages), JavaScript, ASP (Active Server Pages), PHP e HTML, acessando os Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados.

- K) SISTEMAS OPERACIONAIS: 11.1. Conceitos e fundamentos; 11.2. Configuração e gerenciamento de processos servidores dos Sistemas Operacionais Windows e Linux; 11.3. Comandos e procedimentos para manipulação e gerenciamento do sistema de arquivos dos Sistemas Operacionais Windows e Linux; 11.4. Comandos e procedimentos para configuração de rede dos Sistemas Operacionais Windows e Linux;
- L) FERRAMENTAS E AMBIENTES DE DESENVOLVIMENTO: 12.1. Implementação de algoritmos com a linguagem de programação JAVA acessando os Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados

B) Conhecimentos Gerais TI - Infra-Estrutura (Gerente de suporte, Gerente de Telecomunicações, Gerente de Segurança, Administrador de Rede, Analista de Segurança)

REDES DE COMPUTADORES: 13.1. Conceitos e fundamentos; 13.2. Tecnologias de LAN (Ethernet, Fast Ethernet, Gigabit Ethernet); 13.3. Rede Física e Enlace: 13.3.1. Sistemas de cabeamento e interface para redes LAN, MAN e WAN; 13.3.2. Instalação e manutenção em redes de cabeamento estruturado; 13.3.3. Protocolos (Ethernet, Frame-relay, PPP, X25, MPLS, ATM); 13.3.4. VSAT (Very Small Aperture Terminal): definição, tipos de rede, componentes, técnicas de acesso aplicações; 13.3.5. Configuração e instalação de equipamentos de rede (hubs, switches e roteadores); 13.4. Protocolos de Rede: 13.4.1. Mecanismo para resolução dos endereços - ARP; 13.4.2. IP Internet Control Message Protocol (ICMP); 13.4.3. Datagrama IP (Cabeçalho, Endereçamento de sub-rede, Máscara de sub-rede); 13.4.4. NAT; 13.4.5. Programa PING; 13.4.6. Programa TRACEROUTE; 13.5. Roteamento IP: 13.5.1. Roteamento estático; 13.5.2. Routing Information Protocol (RIP); 13.5.3. RIP versão II; 13.5.4. OSPF. 13.6. Protocolos de transporte e aplicações: 13.6.1. A camada do transporte Transmission Control Protocol – TCP; 13.6.2. Controle de fluxo com TCP e uso das janelas; 13.6.3. User Datagram Protocol – UDP; 13.6.4. Broadcast e multicast; 13.6.5. Diagnósticos do protocolo TCP/IP; 13.6.6. SNMP; 13.6.7. TELNET.

14. SISTEMAS OPERACIONAIS: 14.1. Conceitos e fundamentos; 14.2. Configuração e gerenciamento de processos servidores dos Sistemas Operacionais Windows e Linux; 14.3. Comandos e procedimentos para manipulação e gerenciamento do sistema de arquivos dos Sistemas Operacionais Windows e Linux; 14.4. Comandos e procedimentos para configuração de rede dos Sistemas Operacionais Windows e Linux; Conceitos de integração entre Redes TCP/IP e SNA;

15. CONFIGURAÇÃO DE ROTEADORES: 15.1. Operações Básicas (interface do usuário, acesso ao roteador, inicialização, configuração, métodos e modos de acesso, IOS software); 15.2. Acessos seriais (PPP, DDR, ISDN, X.25, Frame Relay, MPLS); 15.3. Conceitos de hierarquia das redes, regras de roteamento, reabilitação, disponibilidade, eficiência, segurança; 15.4. Gerência de tráfego e acesso (lista de acesso IP); 15.5. Configuração de protocolos de roteamento: OSPF, IGRP, EIGRP, BGP; 15.6. Integração entre redes TCP/IP e SNA: encapsulamento do tráfego SNA em redes TCP/IP (DLSw, STUN e BSTUN);

16. SEGURANÇA DE REDE: 16.1. Criptografia; 16.2. Chave pública e chave privada; 16.3. Firewall; 16.4. Proxy; 16.5. Antivírus; 16.6. SSL; 16.7. Autenticação; 16.8. Wireless; 16.9. Voz sobre IP.

C) Conhecimentos Específicos

Gerente de Projeto Gerenciamento de Projetos: PMBOK 3ª Edição. Governança de TI: COBIT 4.1 e ITIL V2. ISO/IEC 20000. CMMI. MPS.BR. Conceitos de engenharia de software. Processos de software: RUP, Scrum e Programação Extrema. UML 2.0. Análise de negócios e requisitos. Conceitos de qualidade de software. Modelagem de dados. Arquitetura de aplicações para o ambiente Web. Arquitetura cliente/servidor. Arquitetura OLAP. SOA e Web Services.

Analista de Processos Governança de TI: COBIT 4.1 e ITIL V2. ISO/IEC 20000. Conceitos de engenharia de software. Processo de software: RUP, Scrum, Programação Extrema. UML 2.0. Análise de negócios e requisitos. Conceitos de qualidade de software. Modelagem de dados. Estruturas Organizacionais. Modelagem de processos. Automação de processos. Gerenciamento eletrônico de documentos e processos. Análise de requisitos. Métricas de Software: pontos de função e pontos de caso de uso. Técnicas de entrevista. Técnicas de reunião

Analista de Sistemas Conceitos de engenharia de software. Processos de software: RUP, Scrum e Programação Extrema. UML 2.0. Análise de negócios e requisitos. Conceitos de qualidade de software. Arquitetura de aplicações para o ambiente Web. Arquitetura cliente/servidor. Arquitetura OLAP. SOA e Web Services. Conceitos de qualidade de software. Modelo relacional e normalização de dados. Linguagens de definição e manipulação de dados. Linguagem de consulta – SQL. Orientação a objetos: conceitos fundamentais, análise, modelagem e padrões de projeto. Métricas de Software: pontos de função e pontos de caso de uso. Análise de requisitos funcionais e não funcionais. Técnicas e estratégias de validação. Técnicas de entrevista. Técnicas de reunião. Modelagem de dados e projeto lógico para ambiente relacional. Visão conceitual sobre ferramentas CASE

Arquiteto de Sistema Conceitos de engenharia de software. Processos de software: RUP, Scrum e Programação Extrema. UML 2.0. Conceitos de qualidade de software. Arquitetura de aplicações para o ambiente Web. Arquitetura cliente/servidor. Arquitetura OLAP. SOA e Web Services. Modelo relacional e normalização de dados. Linguagens de definição e manipulação de dados. Linguagem de consulta – SQL. Orientação a objetos: conceitos fundamentais, análise, modelagem e padrões de projeto. Conceitos de linguagem Java 6: fundamentos da linguagem, declarações, inicialização e escopo. Estruturas de controle de fluxo. Concorrência. Coleções e Generics. API JSE. RMI. JDBC. JNDI. Appls. AWT. Swing. JEE. JMS. EJB 3. Servlets. JSP. JSF. JMS. JBoss Seam. a.SOA e Web services: conceitos básicos, aplicações, UDDI, WSDL. SOAP. Integração e interoperabilidade: XML. XSLT, e-ping. Sistemas de gerenciamento de conteúdo. Acessibilidade na web: conceitos básicos, recomendações W3C, e-Mag. Princípios de engenharia de software. Processos de software. Análise de requisitos funcionais e não funcionais. Técnicas e estratégias de validação. Visão conceitual sobre ferramentas CASE. Projeto de interfaces. Lógica de Programação: Ferramentas de desenvolvimento de software e ferramentas CASE (engenharia de software apoiada por computador). Aspectos de linguagens de programação, algoritmos e estruturas de dados e objetos. Programação orientada a objetos. 1.4 Padrões de projeto. Arquitetura MVC. Bancos de dados: Organização de arquivos e métodos de acesso. Abstração e modelo de dados. Sistemas gerenciadores de banco de dados (SGBD). Linguagens de definição e manipulação de dados. Linguagens de consulta (query language) – SQL; conceitos e comandos SQL SERVER, POSTGRE SQL e ORACLE. Bancos de dados textuais. Linguagens de programação: Tipos de dados elementares e estruturados. Funções e procedimentos. Estruturas de controle de fluxo. Caracterização das

linguagens de programação Java, PHP e Delphi. Ambientes de desenvolvimento visual (Delphi, PHP e Java). Linguagens de programação orientada a objetos (Delphi, PHP e Java). Programação Java: arquitetura J2EE. Portais corporativos: conceitos básicos e aplicações, portlets, RSS.

Analista de Sistema Operacional Infra-estrutura de TI. Sistemas operacionais Windows, Linux e Unix: conceitos básicos, noções de operação e administração. Administração, análise de performance, inventário e tuning de sistemas aplicativos nos ambientes de sistemas operacionais com plataformas Windows, Linux e Unix. Infra-estruturas de rede locais e remotas, protocolos de rede, tecnologias de redes locais e de inter-redes. Arquiteturas e protocolos para redes de transmissão de dados (LAN/MAN). Soluções de alta disponibilidade. Sistemas de gerenciamento de rede: conceitos básicos, noções de operação e administração. Software livre, especialmente quanto a ferramentas para monitoramento e diagnóstico de ambientes computacionais. Serviços de rede (correio eletrônico, SMTP, DNS, WINS, DHCP, FTP, HTTP/S, SSH, dentre outros). Arquiteturas e protocolos para redes de armazenamento de dados (SAN). Soluções de alta disponibilidade. Backup e restore de dados. Servidores Web e Servidores de aplicação J2EE, PHP, ASP, .Net: conceitos básicos, noções de operação e administração. Gerenciamento de serviços – ITIL. Conceitos básicos, estrutura e objetivos. Implementação do gerenciamento de serviços de TI. Processos e funções de suporte de serviços. Processos de entrega de serviços. Processos de gerenciamento de infra-estrutura.

Administrador de Dados Bancos de dados. Modelagem de dados e projeto lógico para ambiente relacional. Modelo relacional e normalização de dados. Organização de arquivos e métodos de acesso. Abstração e modelo de dados. Sistemas gerenciadores de banco de dados (SGBD). Linguagens de definição e manipulação de dados. Linguagem de consulta – SQL; conceitos e comandos PLSQL. Bancos de dados textuais. Modelo entidades/ relacionamentos. Álgebra relacional. Modelo relacional. SQL. Arquitetura cliente-servidor: tecnologia usada em clientes e em servidores, tecnologia usada em redes, arquitetura e políticas de armazenamento de dados e funções, Triggers e procedimentos armazenados, controle e processamento de transações. Bancos de dados distribuídos. Arquitetura OLAP.

Web Design Conceitos básicos: Informática. Web. Software Livre. Governo Eletrônico. Conhecimentos em tecnologias utilizadas em projeto e desenvolvimento de website, compreendendo: a. Tecnologias de apresentação: Browsers; HTML /ASP/ PHP. Webstandards (XHTML, CSS). Java script. Navegação e redirecionamento. Manipulação de imagens. Manipulação de formulários. CMS (Content Management System). b. Computação gráfica/ferramentas: GIF, JPG, PNG. Obtenção de imagens. Imagens geradas por computador. Otimização de JPEGs e GIFs. Animação. Áudio e vídeo. Arte Final e Impressão. Plataforma Macromedia (Flash, Dreamwave). Plataforma Adobe (Photoshop). Plataforma Corel (Corel Draw). GIMP. NGU.

Desenvolvedor Desenvolvimento de Sistemas: a. Ferramentas de desenvolvimento de software e ferramentas CASE (engenharia de software apoiada por computador). b. Aspectos de linguagens de programação, algoritmos e estruturas de dados e objetos. c. Programação orientada a objetos. Padrões de projeto. d. Arquitetura MVC. Bancos de dados: a. Organização de arquivos e métodos de acesso. b. Abstração e modelo de dados. c. Sistemas gerenciadores de banco de dados (SGBD). d. Linguagens de definição e manipulação de dados. e. Linguagens de consulta (query language) – SQL; conceitos e comandos SQL SERVER, POSTGRE SQL e ORACLE. f. Bancos de dados textuais. Linguagens de programação: a. Tipos de dados elementares e estruturados. b. Funções e procedimentos. c. Estruturas de controle de fluxo. d. Caracterização das linguagens de programação Java, PHP e Delphi. e. Ambientes de desenvolvimento visual (Delphi, PHP e Java). f. Linguagens de programação orientada a objetos (Delphi, PHP e Java). g. Programação Java: arquitetura J2EE. h. Portais corporativos: conceitos básicos e aplicações, portlets, RSS.

Gerente de Suporte Fundamentos: Ambiente UNIX; Instalação e suporte a TCP/IP, DHCP, DNS, NIS, CIFS, NFS, POP, IMAP, SMTP, FTP; Serviços de impressão em rede; Integração com ambiente Windows; Instalação e configuração dos seguintes serviços e servidores: PROXY/SQUID; Ser. de Aplicação (APACHE e JBOSS); LDAP; Servidores de Correio (SENDMAIL, PROCMail, QMAIL, entre outros); Ambiente Microsoft Windows Server 2000/2003; Instalação e suporte de TCP/IP, DHCP, DNS, FTP, IMAP, POP, SMTP; Active Directory, IIS, Terminal Service; Serviços de arquivo e impressão em rede; Integração com ambiente Unix. Infra de hardware: RISC, Intel, Storage, NAS, SAN. Gestão da Segurança da Informação: Conceitos gerais; Classificação de Informações; Segurança física e lógica; Firewall Criptografia; VPN; Sistemas de detecção de intrusão; Noções de Gestão de Risco. Máquinas Virtuais.

Gerente de Telecomunicações Fundamentos: Rede WAN; Infra-estrutura: cabeamento estruturado; Rede sem fio (wireless); VoIP; Gateways de aplicação; NAT; Roteadores; Comutadores; Switches; Concentradores; Multiplexadores; Qualidade de serviço (QoS); Equipamentos de conexão e transmissão; Arquitetura e protocolos TCP/IP; Nível de aplicação TCP/IP: DNS, FTP, NFS, TELNET, SMTP, HTTP, SNMP, LDAP, DHCP, IPSEC, SSH, NAT.

Gerente de Segurança Fundamentos: Ambiente UNIX; Instalação e suporte a TCP/IP, DHCP, DNS, NIS, CIFS, NFS, POP, IMAP, SMTP, FTP; Serviços de impressão em rede; Integração com ambiente Windows; Instalação e configuração dos seguintes serviços e servidores: PROXY/SQUID; Ser. de Aplicação (APACHE e JBOSS); LDAP; Servidores de Correio (SENDMAIL, PROCMail, QMAIL, entre outros); Ambiente Microsoft Windows Server 2000/2003; Instalação e suporte de TCP/IP, DHCP, DNS, FTP, IMAP, POP, SMTP; Active Directory, IIS, Terminal Service; Serviços de arquivo e impressão em rede; Integração com ambiente Unix. Infra de hardware: RISC, Intel, Storage, NAS, SAN. Gestão da Segurança da Informação: Conceitos gerais; Classificação de Informações; Segurança física e lógica; Firewall Criptografia; VPN; Sistemas de detecção de intrusão; Noções de Gestão de Risco. Máquinas Virtuais. Vulnerabilidades e ataques a sistemas computacionais. Processos de definição, implantação e gestão de políticas de segurança e auditoria. Criptografia, protocolos criptográficos, sistemas de criptografia e aplicações. Ataques e proteções relativos a: hardware, software, sistemas operacionais, aplicações, bancos de dados, redes, inclusive firewalls e proxies, pessoas e ambiente físico. Legislação relativa à segurança dos sistemas de informação.

Administrador de Rede Fundamentos: Ambiente UNIX; Instalação e suporte a TCP/IP, DHCP, DNS, NIS, CIFS, NFS, POP, IMAP, SMTP, FTP; Serviços de impressão em rede; Integração com ambiente Windows; Instalação e configuração dos seguintes serviços e servidores: PROXY/SQUID; Ser. de Aplicação (APACHE e JBOSS); LDAP; Servidores de Correio (SENDMAIL, PROCMail, QMAIL, entre outros); Ambiente Microsoft Windows Server 2000/2003; Instalação e suporte de TCP/IP, DHCP, DNS, FTP, IMAP, POP, SMTP; Active Directory, IIS, Terminal

Service; Serviços de arquivo e impressão em rede; Integração com ambiente Unix. Infra de hardware: RISC, Intel, Storage, NAS, SAN. Gestão da Segurança da Informação: Conceitos gerais; Classificação de Informações; Segurança física e lógica; Firewall Criptografia; VPN; Sistemas de detecção de intrusão; Noções de Gestão de Risco. Máquinas Virtuais. infra-estruturas de rede locais e remotas, protocolos de rede, tecnologias de redes locais e de inter-redes. Técnicas e mecanismos para integração de redes de computadores. Arquiteturas e protocolos para redes de transmissão de dados (LAN/MAN). Soluções de alta disponibilidade. Projetos de redes rede locais e remotas. Sistemas de gerenciamento de rede: conceitos básicos, noções de operação e administração. Software livre, especialmente quanto a ferramentas para monitoramento e diagnóstico de ambientes computacionais. Sistemas operacionais Windows, Unix e Linux: conceitos básicos, noções de operação e administração. Gerenciamento de serviços – ITIL. Conceitos básicos, estrutura e objetivos. Implementação do gerenciamento de serviços de TI. Processos e funções de suporte de serviços. Processos de entrega de serviços. Processos de gerenciamento de infra-estrutura.

Analista de Segurança Fundamentos: Ambiente UNIX; Instalação e suporte a TCP/IP, DHCP, DNS, NIS, CIFS, NFS, POP, IMAP, SMTP, FTP; Serviços de impressão em rede; Integração com ambiente Windows; Instalação e configuração dos seguintes serviços e servidores: PROXY/SQUID; Ser. de Aplicação (APACHE e JBOSS); LDAP; Servidores de Correio (SENDMAIL, PROCMail, QMAIL, entre outros); Ambiente Microsoft Windows Server 2000/2003; Instalação e suporte de TCP/IP, DHCP, DNS, FTP, IMAP, POP, SMTP; Active Directory, IIS, Terminal Service; Serviços de arquivo e impressão em rede; Integração com ambiente Unix. Infra de hardware: RISC, Intel, Storage, NAS, SAN. Gestão da Segurança da Informação: Conceitos gerais; Classificação de Informações; Segurança física e lógica; Firewall Criptografia; VPN; Sistemas de detecção de intrusão; Noções de Gestão de Risco. Máquinas Virtuais. Administração e monitoramento de usuários e perfis de segurança. Técnicas e mecanismos de análise e investigação de incidentes e vulnerabilidades. Políticas de segurança da informação. Segurança da Informação – ISO 17799. Conceitos básicos, estrutura e objetivos. Categorias de segurança, controles e diretrizes. Segurança de host e de rede: conceitos básicos, principais ameaças, vulnerabilidades e sistemas de proteção. Segurança de rede: conceitos básicos, principais ameaças, vulnerabilidades e sistemas de proteção. Sistemas de Firewall, IDS, IPS, Correlacionadores de Logs e Eventos, filtros de conteúdo (Web e Mensagens), antivírus e gerenciadores de perfis de segurança. Sistemas operacionais Windows, Unix e Linux: conceitos básicos, noções de operação e administração. Sistemas de gerenciamento de rede: conceitos básicos, noções de operação e administração. Software livre, especialmente quanto a ferramentas para monitoramento e diagnóstico de ambientes computacionais. Gerenciamento de serviços – ITIL. Conceitos básicos, estrutura e objetivos. Implementação do gerenciamento de serviços de TI. Processos e funções de suporte de serviços. Processos de entrega de serviços. Processos de gerenciamento de infra-estrutura.

Administrador de Banco de Dados Arquitetura e acesso a banco de dados. Projeto lógico e físico de banco dados. Análise de desempenho e “tunning” de banco de dados. Gestão de segurança em banco de dados. Linguagem SQL (Structured Query Language). Modelagem de dados relacional e orientada a objetos. Monitoramento de banco dados. Banco de dados distribuídos. Datawarehouse e Datamining. Normalização. Transformação do modelo conceitual. Desenvolvimento de integrações: Tecnologia Middleware. APS (Application Platform Suite). Gerência de transações. Gerência de bloqueios. Gerência de desempenho. Gestão de Capacidade. Exportação e importação e bases de dados. Linguagem SQL (Structured Query Language)

Documentador Conceitos básicos: a. Informática. b. Web. c. Software Livre. domGoverno Eletrônico. Conhecimentos em edição e diagramação de manuais técnicos para sistema e criação de material de treinamento utilizando Ferramentas de escritório Open Office (Editor de texto, planilha, apresentação de slides)

Analista de Qualidade e Teste Conceitos de teste: tipos, padrões, métodos e processos. Automatização de testes. Plano de riscos. Estratégias de teste. Ambiente de teste. Planejamento dos testes. Elaboração de testes. Execução dos Testes. Gerenciamento dos Defeitos. Relatórios de Teste. Automatização de Teste e Ferramentas de Suporte. Análise de Riscos em projetos de teste de software. Métricas e Estimativas aplicadas a Teste de Software. Conceitos de qualidade de software. Garantia da Qualidade de software (SQA). ISO 12207. ISO 15504. ISO 9126. IEEE 829. CMMI. MPS.BR. Gestão de Configuração.

ANEXO III

REQUERIMENTO

Eu, _____, _____, (nome) (nacionalidade).
, _____, _____, (estado civil) (endereço) portador da CI nº
_____, CPF nº _____, inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico
– sob o nº _____, de que trata o Decreto 6.135, de 26 de junho de 2007; requeiro, nos termos do Decreto nº 6.593, de
02 de outubro de 2008, a isenção do pagamento da taxa de inscrição no processo seletivo simplificado a que se fere o Edital
nº ____ de ____ de novembro de 2008, para provimento do posto de trabalho _____.

(data e local)

(assinatura)